

PROJETO DA REDE SOCIAL BRASILEIRA POR CIDADES JUSTAS E SUSTENTÁVEIS



Índice

I. Problema e Oportunidade.....	03
II. Objetivo geral e específicos.....	05
III. Resultados esperados e meios de sua verificação.....	07
IV. Plano de Implementação.....	08
Ações específicas a realizar e cronograma.....	08
Capacidade interna e experiência relevante que assegure execução do projeto.....	09
Desafios.....	10
Parceiros estratégicos locais e globais.....	10
V. Investimento.....	12
VI. Principais parceiros envolvidos na execução da iniciativa e condições de sustentação financeira após o investimento de AVINA.....	14
VII. Riscos e estratégias de mitigação.....	15
VIII. Plano de avaliação	16

I. Problema e Oportunidade

A crescente disseminação de movimentos da sociedade civil em favor de processos políticos participativos e de controle social sobre os poderes públicos, para fazer avançar a governança democrática no Brasil e na América Latina, inspirados no Programa Bogotá como Vamos e na Rede Nossa São Paulo, resultou na organização das Redes Brasileira e Latinoamericana por Cidades Justas e Sustentáveis.

Nos últimos três anos, de 2008 à 2010, o número de cidades participantes continuou crescendo, assim como as agendas das Redes, para além de suas missões básicas (monitoramento das políticas públicas e orçamentos municipais através de Observatórios com indicadores técnicos e de percepção; e incidência nas políticas públicas locais). Novas questões e desafios despontaram a partir de 2011: a) conclusão da Plataforma Cidades Sustentáveis para as eleições de 2012 (objeto de projeto próprio); b) Campanha pelo legado social, ético e ambiental dos investimentos para a Copa 2014 e Olimpíadas 2016; c) Movimento pela implantação do Programa de Metas em nível nacional para começar a valer já nas eleições de 2012. Além disso, o envolvimento direto ou os apoios aos movimentos de combate à corrupção, o debate sobre a construção de indicadores socioeconômicos e ambientais comuns às cidades participantes, a difusão e mobilizações pontuais de solidariedade, visibilidade e defesa de propostas locais, assim como as iniciativas para construir políticas e ferramentas de comunicação para as Redes vem exigindo, cada vez mais, apoio técnico-político, articulações e recursos.

No Brasil, a Rede Nossa São Paulo vem sediando, ao longo de 2009/2011, a Secretaria Executiva da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, com o apoio institucional da Fundación Avina, buscando contribuir com a organização de novos movimentos e facilitar a comunicação entre os já existentes (Rio de Janeiro, Teresópolis, Ilha Bela, Santos, São Luis, Recife, Campinas, Belém, Belo Horizonte, Salvador, entre outros), além de manter, na medida do possível, um canal de comunicação com a Rede Latinoamericana. Entretanto, a demanda já existente e os novos desafios colocam-se acima da capacidade operacional disponível, revelando-se em oportunidade para um novo salto político de ambas as redes, que poderá ter grande repercussão no avanço democrático, social e ambiental em nível nacional e latino-americano.

A proposta ora apresentada busca fortalecer e facilitar a implantação dos programas previstos para 2011 e 2012 – 2014, através de uma nova governança da Rede, desdobrando a secretaria executiva atual em seis (São Luís, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo), cada uma assumindo responsabilidades impulsionadoras e organizadoras regionais

Foi contratada uma assessora de comunicação e projetos, responsável pela animação dos movimentos e a operacionalização das sugestões das seis secretarias em relação aos programas a serem realizados.

Acreditando que os movimentos tem suas necessidades e capacidades individuais e, atentos as observações dos próprios integrantes das iniciativas, esta assessoria realizará o fundamental papel de compartilhar as informações no grupo e acolher as demandas dos participantes para que os programas possam ser efetivados em todas as cidades, de acordo com a capacidade de cada uma delas.

Espera-se, assim, contribuir com o fortalecimento da própria Rede, tornando-a referencia de integração e interação para as demais redes e projetos apoiados pela Avina.

II. Objetivo Geral e Específicos

Geral

Realizar a comunicação e articulação dos movimentos e organizações sociais que compõem a Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, de modo que as informações, intercâmbios, trocas de experiências e contribuições nas formas de organização dos movimentos e na realização e repercussão de suas ações e resultados obtenham o fluxo, a transparência e a exemplaridade necessárias para o fortalecimento da rede.

Específicos

- Apoiar e facilitar a comunicação e articulação para a troca de informação relativa às três agendas prioritárias:

Transparência

A agenda transparência está relacionada com a realização da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (1ª Consocial) que será realizada entre os dias 18 e 20 de maio de 2012, em Brasília/DF. Organizado pela Controladoria Geral da União, tem por objetivo principal “promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público.”

A etapa nacional será precedida por etapas preparatórias, com a realização de diversas conferências municipais, regionais, estaduais e distrital.

Espera-se que os Movimentos sejam atuantes na articulação e no debate dessas etapas, estando as secretarias regionais da Rede responsáveis por pensar e sugerir formas de viralizar informações sobre o tema para as iniciativas e divulgar entre os públicos interessados as atividades definidas por cada Movimento

Integridade

Para a agenda da integridade, os movimentos estão já em fase de articulação com o projeto “Jogos Limpos – dentro e fora dos Estádios”, realizado pelo Instituto Ethos e várias outras Organizações. Com o objetivo de disseminar o controle social, a busca por uma maior integridade da gestão e dos recursos públicos relacionados aos investimentos dos megaeventos que acontecerão no país em 2014 e 2016 (Copa do mundo e Olimpíadas)

Em reunião recente de alguns movimentos (Nossa São Paulo, Nossa BH, Nossa Salvador, Observatório do Recife e Rio Como Vamos) com a equipe do projeto Jogos Limpos e o Atletas pela Cidadania, ficou acordados compromissos comuns em busca de um legado social para as cidades advindo da realização desses megaeventos.

Nessa agenda, será vital a articulação das ações individuais dos movimentos com as agendas dos demais projetos, através da assessoria de comunicação e do apoio consultivo das secretarias regionais.

Boas práticas

A Plataforma Cidades Sustentáveis será reinaugurada este ano, com novas funcionalidades a serem utilizadas pelos movimentos em busca de melhores práticas em suas cidades. Além dos exemplos dos bons projetos que hoje já existem em diversas partes do mundo e da carta-compromisso, a Plataforma abrigará uma grande cesta de indicadores nacionais de sustentabilidade, além de um relatório online de prestação de contas.

É uma ferramenta capaz de apoiar diversas ações dos movimentos, principalmente visando as próximas eleições municipais de 2012, e a Rede tem como missão facilitar o entendimento dos movimentos de como utilizarem de forma eficaz essa tecnologia, através de um apoio aconselhativo e de benchmarking interno (entre os próprios movimentos).

Dentro da agenda melhores práticas, está pautar e estimular o programa de metas municipais, a fim de torná-lo cada vez mais disseminado nas cidades do país.

- Impulsionar os Grupos de Trabalho de Orçamento e Indicadores, criados no I Encontro da rede em 2009, além do Grupo de Trabalho de Comunicação que já está articulado e em funcionamento.
- Apoiar a realização do levantamento dos indicadores mínimos das cidades integrantes da rede (já em curso)
- Colaborar com a organização do II Encontro da Rede Latino-americana em agosto de 2011 em Salvador.
- Apoiar a captação de recursos da Rede, elaborando e executando um plano de captação de recursos.

III. Resultados esperados e meios de verificação

- Rede articulada e com o desejável fluxo na comunicação em nível nacional, composta por representantes de todas as cidades onde já existam movimentos afiliados
 - Meio de verificação: Boletins eletrônicos enviados e relatórios de comunicação nas plataformas digitais
- multiplicação e exemplaridade dos movimentos divulgados
 - Meio de verificação: Mailing atualizado com dados de novos componentes da Rede
- Empoderamento dos movimentos integrantes, através da efetividade das ações a serem fomentadas nas três agendas em comum.
 - Meio de verificação: Mailing atualizado com dados de novos componentes da Rede
- Articulação e implantação das seis secretarias regionais, com a definição do papel dessas secretarias e formas de apoio aos novos movimentos.
 - Meio de verificação: Mailing e funcionamento da Governança das secretarias regionais
- Interlocução mais ativa com a Rede Latinoamericana de cidades Sustentáveis;
 - Meio de verificação: Participação e desenvolvimento de compromissos assumidos no II Encontro da Rede Latinoamericana
- Garantir no mínimo mais um investidor para a Rede, através da atividade de captação de recursos
 - Meio de verificação: Contrato de apoio firmado entre as partes

Criação de uma biblioteca virtual de informação para apoiar a criação de novos movimentos (dentro do NING)												
Apoio a comunicação do movimento local onde o profissional responsável pelas atividades listadas acima está sediado.												
Aprovação e divulgação da nova forma de governança da rede												
Apoio na realização do II Encontro da Red Latinoamericana												
Elaboração e execução do plano de captação de recursos												

Duração do Projeto

12 Meses

Capacidade interna e experiência relevante que assegure execução do projeto

Profissional contratado para a Comunicação



Adriana Torres é formada em administração com habilitação em marketing e possui mais de vinte anos de experiência nas áreas comercial, comunicação e marketing nos setores privado e no terceiro setor. Foi gerente de Difusão Social do projeto Instituto Governança Social, realizado em parceria entre o Governo de Minas Gerais e a OSCIP Centro Mineiro de Alianças Intersectoriais, que tinha por objetivo o fortalecimento dos instrumentos de democracia participativa, através de cursos de formação, fóruns de disseminação do conhecimento e periódicos técnicos.

Membro voluntário do Movimento Nossa BH desde janeiro de 2009, faz parte do Grupo de Apoio a Comunicação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis desde a sua criação, tendo sido responsável pela criação da cartilha de comunicação integrada dos movimentos, distribuída em meio digital para os integrantes da Rede.

Palestrante de eventos relacionados a comunicação digital, possui expertise na utilização das plataformas digitais como apoio na mobilização e articulação dos públicos de interesse.

Rede Nossa São Paulo

A Rede Nossa São Paulo foi pioneira no país em sua forma de atuação, ou seja, na utilização de uma base de indicadores técnicos oficiais de qualidade de vida, articulados com indicadores de percepção da população e um forte componente de mobilização da sociedade para realizar o monitoramento das políticas públicas, da execução orçamentária e da atuação do executivo e legislativo municipais.

O sucesso da iniciativa desencadeou um processo no país de criação de novos movimentos, aos quais a Rede Nossa São Paulo ofereceu apoio técnico, socialização de produtos e conhecimentos práticos para efetivação de suas atividades. Contando hoje com uma secretaria executiva com grande experiência nas ações relacionadas aos movimentos, a Rede Nossa São Paulo é considerada uma referência importante para os novos movimentos que vem se formando.

Desafios

Os principais desafios para realização do projeto são:

- Capacidade limitada dos Movimentos de se articularem, dadas as várias atividades locais que os envolvem diariamente
- Insuficiência de recursos para realizar futuras atividades presenciais (reuniões, workshops, III Encontro da Rede Brasileira)



- A construção da Rede é um processo de médio prazo e depende do fortalecimento dos movimentos locais para a consolidação do funcionamento em Rede

- Aprimorar o uso de tecnologias compartilhadas de comunicação

Parceiros estratégicos locais e globais

[ABRACCI](#)

[Amarribo](#)

[Rádio CBN](#)

Rádio Globo

Instituto Ethos

Instituto Arapyau

Fundação Avina

V. Investimento

Rubrica	O que	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Assessoria de Comunicação e Articulação* - Solicitado à Fundação Avina	Custo mensal	US\$ 5,000.00	12 meses	US\$ 60,000.00
TOTAL (valor em dólares)				US\$ 60,000.00

*A contratação da assessoria será feita através de pessoa jurídica, já contemplando no valor acima todos os impostos incidentes.

Rubrica	Contra-partidas	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Custos Administrativos	Luz, água, telefone, internet (Assessoria e Nossa São Paulo)	US\$387.00	12 meses	US\$4,644.00
	Apoio pessoal administrativo (Nossa São Paulo) para administração dos projetos e recursos	US\$1,470.00	12 meses	US\$17,640.00



Custos extras da comunicação	Custo Dualtec (envio de boletins e gerenciamento do mailing)	US\$64.50	12 meses	US\$774.00
			TOTAL	US\$23,058.00



VII– Principais parceiros envolvidos na execução da iniciativa e condições de sustentação financeira após o investimento de AVINA.

- Movimentos integrantes da Rede;
- Fundação Avina
- Instituto Ethos (projeto Jogos limpos)
- ABRACCI (Consocial)

Condições de Sustentação Financeira

Será apresentado, em agosto de 2011, um projeto de captação de recursos para a sustentação financeira da rede, a ser executado pela profissional de comunicação contratada até abril de 2012.

VII. Riscos e estratégias de mitigação

Riscos	Estratégias de mitigação
Capacidade limitada dos Movimentos de se articularem, dadas as várias atividades locais que os envolvem diariamente	A profissional contratada irá apoiar os movimentos locais através de suporte de comunicação e facilitação na promoção de atividades comuns.
Insuficiência de recursos para realizar futuras atividades presenciais (reuniões, workshops, III Encontro da Rede Brasileira)	Desenvolvimento de projetos de captação de recursos a ser aprovado em agosto de 2011, com a meta prevista de captação até abril de 2012
A construção da Rede é um processo de médio prazo e depende do fortalecimento dos movimentos locais para a consolidação do funcionamento em Rede	Divulgação e fortalecimento dos movimentos locais e realização de ações nacionais comuns de mobilização em Rede
Aprimorar o uso de tecnologias compartilhadas de comunicação	Articular suporte para o uso comum de novas tecnologias de comunicação e reeditar cartilhas com procedimentos para a Rede



VIII - Plano de Avaliação

- Realização de relatório bimestral contendo:

- Relatório de utilização das plataformas digitais
 - Número de seguidores no twitter, RTs e mentions;
 - Número de seguidores na página oficial da Rede no Facebook;
 - Número de boletins enviados;
 - Número de membros do Ning da Rede;
- Mailing atualizado da Rede
- Atividades realizadas pelos movimentos alinhadas às três agendas da Rede.
- Pesquisa de avaliação com os integrantes e parceiros da Rede realizada virtualmente ao final do projeto.

Mauricio Broinzi Pereira

Secretaria Executiva da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis